

# Resenha sobre o livro *O canto antigo italiano*

Martha Herr (UNESP, São Paulo)  
fraudr@macbbs.com.br

**Palavras-chave:** música vocal, canto italiano, tratados de canto, música antiga

**Review of the book *O canto antigo italiano (The historically informed italian singing)***

**Keywords:** choral music, italian singing treatises, historically informed music

O livro *O Canto Antigo Italiano: uma análise comparativa dos tratados de canto* de Pier Tosi, Giambattista Mancini e Manuel P. R. Garcia de autoria de Alberto Pacheco foi lançado há pouco tempo pela editora Annablume (ISBN 85-7419-605-3), com financiamento da FAPESP, dentro da coleção Selo Universidade. Este livro é uma edição da dissertação de mestrado defendido por Pacheco em 2004 na UNICAMP, onde ele prepara atualmente seu doutoramento.

Os três tratados mencionados são centrais para o entendimento da estética vocal corrente na Itália e de suas mudanças entre 1650 e 1900. Além de serem considerados grandes professores de canto, Tosi (1653-1732) e Mancini (1714-1800) foram *castrati*, os famosos cantores alterados na puberdade para manterem a voz da infância durante a vida adulta, e representam o Antigo Regime. Garcia (1805-1906), nascido depois da Revolução Francesa e inserido no contexto da Revolução Industrial, traz uma visão diferenciada do canto e da sua função social na sociedade burguesa; ele cantava e dava aulas no período de declínio dos *castrati* e do surgimento das *prime donne*. Suas próprias irmãs, grandes cantoras de ópera, foram suas alunas em meados do século XIX. Porém, sua educação vocal foi produto da época anterior, estando ele indiretamente ligado a Tosi. Garcia também ficou famoso por ter inventado em 1854 o laringoscópio e pelo desenvolvimento do interesse científico pela voz humana que seu trabalho suscitou.

Há muito tempo que os professores de canto já sabem da importância destes tratados sobre a arte de cantar, porém a barreira lingüística sempre dificultou o seu acesso. O tratado de Tosi, escrito em italiano antigo, foi traduzido para o alemão e para o inglês. Mancini escreveu em italiano e Garcia em francês. Pacheco, por sua vez, faz uma grande contribuição, incluindo no seu trabalho amplos trechos dos três tratados, em excelentes traduções para o português. A sua dissertação incluiu também um anexo com a íntegra do tratado de Tosi, embora esta tenha sido traduzida da versão inglesa que, por sua vez, partiu da versão alemã de Galliard.

Infelizmente, esta tradução completa não foi incluída no livro, salvo alguns trechos. Seria uma boa idéia se o autor futuramente disponibilizasse esta tradução completa na internet.

A cuidadosa análise comparativa dos tratados feita por Pacheco, que leva em conta também o contexto histórico-musical dos mesmos, ajuda a compreender a estética vocal dos autores e do seu tempo. O Capítulo I traz uma apresentação biográfica dos autores e uma contextualização dos tratados em suas épocas. O Capítulo II trata dos aspectos didáticos dos tratados. Tosi e Mancini dedicaram bastante espaço para o ensino do solfejo, o que, na época, era uma das preocupações principais dos professores de canto. Garcia, por sua vez, dá mais atenção ao ensino do canto em si mesmo. "Aspectos da Técnica Vocal" é o título do Capítulo III que inclui informações sobre respiração, fisiologia, regulação, extensão e timbres vocais. No Capítulo IV entram os "Aspectos Interpretativos", sendo, talvez por isso, um capítulo de interesse especial para o cantor de hoje. São discutidos os ideais estéticos da sonoridade vocal, da ornamentação, do vibrato, das dinâmicas, da agilidade, das cadências, dos estilos, do fraseado e da dramatização. Tudo isso é amplamente ilustrado por exemplos musicais.

Há erros pequenos de edição – palavras repetidas, erros de concordância etc., porém compensados pela importância e relevância do conteúdo do trabalho e edição, no mais, bem cuidada. O livro é de fácil leitura e compreensão, trazendo informações importantes para o cantor atual que queira enriquecer sua interpretação de obras vocais européias escritas entre 1650 e 1900. Estamos ansiosos para ler a tese de doutorado do autor, esperando que evidencie até que ponto a prática vocal no Brasil durante este mesmo período foi influenciada por estes autores europeus.

Todos os cantores e regentes interessados na interpretação erudita da música vocal deveriam ter uma cópia deste livro tão útil e acessível. E o preço de R\$ 35,00 nem dói no bolso!

## Referência Bibliográfica

PACHECO, Alberto. *O canto antigo italiano: uma análise comparativa dos tratados de Canto de Pier Tosi, Giambattista Mancini e Manuel P. R. Garcia*. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2006. 324pp.

**Martha Herr** é Doutora em Música pela Michigan State University, tem participado de recitais, óperas e gravações no Brasil, nos Estados Unidos e Europa, como solista e integrante de vários conjuntos de música brasileira e de música contemporânea. Coordenadora da área de Canto da UNESP (São Paulo) e professora na pós-graduação, recebeu, em 1998, o Prêmio Carlos Gomes da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. Organizou o 4º Encontro Brasileiro de Canto, no qual as *Novas Normas para a Boa Pronúncia da Língua Portuguesa* foram votadas.

